

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Grafada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Sem mudo	600
Brasil, anno	2700
Africa, anno	1500
Numero avulso	200

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabados

Administração, composição e impressão na typographia

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Tudo a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preço convencionaes

NOS E A GUERRA

Foi finalmente publicado o Livro Branco da nossa participação na guerra, cuja extraordinaria demora outro fim não teve que o de evitar o seu conhecimento por parte do publico, antes da aprovação do tratado de paz, no justo receio de manifestações nacionaes que impedissem ou, na melhor das epoches, dificultassem a sua allás necessaria aprovação.

E' que na verdade a leitura desse livro acaba com as raras illusões que por ventura ainda existam sobre as desgraçadas condições em que entramos na guerra, verificando-se por ela que não só a Inglaterra não reclamou a nossa intervenção armada como procurou evital-a por formas varias!

Acabou com a publicação desse livro, essa famosa lenda da coação ingleza, e aqueles que por motivos inconfessaveis nos arrastaram para o tremendo conflito, que foi positivamente a nossa ruina economica, tem que dar contas aos seus concidadãos dos enormes desastres que já sofremos e dos muitos mais que estamos ainda para sofrer.

A improcedente invenção dos perigos que corriam os nossos riquissimos domínios coloniaes não tem, por sua vez, maior valor que a da solicitação ingleza, desde que se verifica do livro em questão não haver nele um unico documento que ajude a esses perigos quanto mais, como seria mister que fizesse, que, aludindo a eles, mostrasse a condição indispensavel da nossa intervenção para os afastar.

Nada disso ali se encontra, infelizmente, e desde que taes documentos ali se não publicaram forçoso é concluir que nem fomos solicitados a entrar na guerra nem nela entramos para salvar as nossas colonias, que de resto não corriam perigo de nenhuma especie.

Mas se assim é, como evidentemente não pôde deixar de ser, para que fomos nós arruinar-nos na guerra, para que foi correr a jorras nos campos da Flandres o sangue generoso da mocidade portugueza, que tão precisa nos era para o

desenvolvimento indispensavel da nossa agricultura e da nossa industria?!

Oh! medonha interrogação é esta que decerto hade produzir profundos calafrios nesses coveiros desta pobre Patria, que assim a arrastaram para esta pavorosa situação em que se encontra e d'onde os mais animosos já vão desesperando de a poder salvar.

Enriqueceu-se a Hespanha numa comoda neutralidade que não poz em perigo os seus territorios d'além mar nem lhe alheou considerações e deferencias por parte dos aliados; e nós, que estavamos aqui bem juntos da Hespanha para lhe seguir os exemplos e em condições economicas não mais desafogadas que ela para que nos arriscassemos a depezas extraordinarias que ela não quiz fazer e, por demais, o nosso orçamento não comportava, não quizemos equilibrar como ela equilibrou as suas finanças antes as arrastámos para a mais desgraçada situação a que é possível chegar se sendo hoje a nossa moeda a mais depreciada de quamas existem!

Enfim, sua alma sua palmas Assim o quizeram, assim o tenham! Para esta verdadeira desgraça nos arrastaram e agora uns fugiram para o estrangeiro horrorizados da sua propria obra e outros vão-se socorrendo de embustes varios para ver se lhe invertem os terinos ou lhe mascaram os desastrosos efeitos.

Mas o peor de tudo é termos todos de lhe sofrer as consequências!...

SUCIDIO

Sucidou-se no lugar d'Aldeta Figueira freguezia de Campelo deste concelho, onde estava aposentada com as familias mais abonadas daquela povoação a sr.^a Joaquina Tereza solteira, proprietaria, de 40 anos d'idade.

Deu causa ao seu desesperado acto, que foi praticado no principio da presente semana, segundo nos informam, a opposição que sua familia fez ao projectado casamento da suicida com um viuvo de recente data, sendo curioso notar que ella chegara áquelle bonita idade de 40 anos sem ter pensado em matrimonio.

Abastecimento de milho

Ha dois ou tres domingos que o milho desapareceu quasi por completo dos mercados desta vila, não obstante haver moios e moios de milho em poder dos respectivos produtores.

O sr. administrador do concelho publicou já editaes convidando esses produtores a abastecerem aqueles mercados e prevenindo-os de que em caso contrario, iria buscar o milho onde ele estivesse pagando o em tal hypothese apenas pelo preço que a lei fixa para os produtores, mas a triste verdade é que estes senhores fizeram ouvidos de mercador e o milho continua ausente dos mercados tendo o pobre povo de estar a comprar milho de fora, algum de qualidade pouco recomendavel pelo preço por que podia e devia ter milho da terra.

Ora isto não pôde ser e ao sr. administrador compete metter esta gente na ordem, autoando e mandando para Juizo os que se recusarem a vender as suas responsabilidades de milho ou que o estejam vendendo por preço superior ao da tabela, como, nos dizem, que já por ali se faz.

Toda a energia é pouca para caso de tamanha importancia e o sr. administrador do concelho pôde ter a certeza de que terá a seu lado a apoiado e a encorajal-o na urgente tarefa de promover o abastecimento de milho no mercado, todas as pessoas serias e dignas deste concelho.

Guilherme Alves Tomaz Agria

Foi estabelecer-se em Coimbra na Praça 8 de Maio, n.º 4 e 5 este nosso presado patrio e amigo que aqui tambem exercia já ha muitos anos a profissão commercial com toda a seriedade e honradez.

Guilherme Agria que é um rapaz de futuro, cheio de mocidade e intelligencia tomou por trespassar ao sr. José Marques Ladeira o seu estabelecimento de canalisações e installações completas para acetilene, agua, gaz, electricidade e vapor, incluindo para ratos e campanhas, que sortiu ja de novo em condições vantajosas achando se por isso habilitado a bem servir todos os seus freguezes.

No dia 24 do proximo mez de junho espera transferir a secção de vendas para a rua da Soia n.º 14 e 16 continuando mantendo o actual estabelecimento que então será destinado á armazenagem dos artigos do seu commercio.

Felicita-nos sinceramente o nosso presado amigo e sr. Guilher-

me Agria pela sua fagada iniciativa fazendo votos para que ella seja coroada do melhor exito, como allás é de esperar da sua actividade, e recomendar, os o seu estabelecimento a todos os nossos estimados leitores bem certos de que encontrarão ali a honestidade e seriedade commercial, que é coisa bem rara no nosso paiz.

Carlos Castanheira

Quando ha dias segula para Leiria com as praças de cavalaria pertencentes ao posto desta vila, de que é digno chefe, foi vitima dum desastre, que lamentamos, este nosso estimado amigo e brioso cabo da guarda republicana.

Foi o caso que indo, segundo nos dizem, o repetitivo cocheiro um pouco electrizado pegou com o carro por um aterro abaixo ficando todos os passageiros bastante mogaados, alguns feridos e aquele nosso amigo com um braço fraturado de que está em tratamento no hospital de Leiria.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras e daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos.

Epidemia das bexigas

No lugar do Vale do Rio desta freguezia e concelho tem grassado com extrema intensidade a epidemia das bexigas que já fez algumas victimas havendo casas inteiras atacadas do terrivel mal.

Para este caso chamamos a particular atenção do digno sub-delegado de saude bem certos de que sua ex.^a zeloso como é no cumprimento dos seus deveres, não deixará de tomar, as providencias que elle reclama.

Quanto á população do Vale do Rio não podemos deixar de dizer-lhe que ella está, infelizmente, sofrendo as funestas consequências do seu lamentavel desleixo.

Ha já anos a esta parte que a digna Camara Municipal deste concelho tem fornecido gratuitamente a vacina anti-variolosa para ser applicada aos povos deste concelho, applicação que gratuitamente tem tambem sido feita pelos respectivos sub-delegados de saude em determinados e repetidos dias na Administração deste concelho.

Ora com vacina gratuita e gratuitamente applicada porque é que essa gente e toda a gente deste concelho se não vem

vacinar e revacinar convenientemente?!

Descuidos funestos que tantas victimas já fizeram e que muitas mais podem fazer ainda, victimas tanto mais a lamentar quanto mais é conhecida a absoluta eficacia daquelle vacinação.

E para terminar, lembramos tambem a quem nos ler que a vacinação e revacinação é hoje obrigatoria por lei, incorrendo nas suas sancções penaes os que deixem de concorrer a ella nas epochas fixadas na lei em questão.

Manifesto de lá

Foram publicados editaes neste concelho lembrando aos respectivos produtores de lá a obrigação que lhe assiste de a irem manifestar na administração do concelho ou regedores da freguezia até ao dia 16 do proximo mez de julho.

E-se manifesto é gratuito e a falta dele é punida com a multa de 50\$000 agravada ainda em varios casos.

Para o caso chamamos a atenção dos interessados conselhos de que lhe prestamos um serviço aproveitavel.

Revista de reservistas

Foi marcado o dia 20 de junho proximo para a revista de inspecção a todas as praças licenciadas das tropas activas e de reserva — que são todos os que receberam instrução militar — residentes neste concelho, as quaes devem comparecer nos Paços deste concelho pelas 9 horas do indicado dia, fazendo se acompanhar da respectiva caderneta e artigos d'uniforme.

As praças referidas que comparecerem com aquelas cadernetas e artigos de uniforme, na secretaria do regimento de infantaria de reserva n.º 15 em Tomar nos 15 dias que precederem essa revista das 11 ás 15 horas, são dispensados de comparecerem no dia marcado.

...nadas e improduttivas por falta aqui se passa o pedindo-lhe a ninguem prejudica. vigor no dia 10 de setembro do ano corrente.

O GRANDE BANQUETE DA NATUREZA—é uma frase que os poetas referem e lhe atribuem uma significação. Traduz-se, na sua enorme complexidade, com o conhecimento de muitas sciencias, porque a sua vastidão é tamanha que absorve toda a sciencia da vida, todo o misterio da criação.

Banquete da natureza é toda a vida do mundo organico; é a morte, é o despojo de tudo o que foi criado. E' a seiva das plantas, é o sangue dos animaes.

Banquete da natureza é a planta vivendo sobre o cadáver de outra planta, é a evolução da flor e do fruto, é o perfume que nos delicia, é o mesmo vegetal que nos mata, é o carnívoro vivendo á custa de outro animal, é o insecto entomófago devorando outro insecto ou vivendo nele, é a luta pela vida, directa, cruel, indispensavel, é viver do que foi sacrificado á mais cruel das voracidades.

Banquete da natureza é a decomposição da vida, é a transformação do humus que vai dar á terra a sua esgotada fertilidade.

Banquete da natureza é o sacrificio de uma parte do mundo organico á outra parte, é o sacrificio de vidas para que outras vidas se mantenham; é a complexidade que se póde chamar a evolução da materia ou a grande reacção quimica de uma enormidade cósmica.

Sem entrar-mos na apreciação filosofica de todos estes factos, tiremos daí a parte destinada ao nosso fim, e deixemos todos esses dramas, todos esses poemas e elogios para os poetas e para os sábios.

Tomaremos o fruto para o nosso tema, e nem outra coisa podia ser, visto que são os frutos o orago desta festa.

Sobre aquele extraordinario caso que a sonhadora Biblia nos descreve—o triste pecado da mãe Eva—parece que devia nascer o odio pelo fruto, porque dele nos advieram as durezas do trabalho e as crueldades da vida. Mas—perante esse caso de fememina curiosidade—eu abenço o pecado que nos veio trazer os mysterios do amor e as doçuras da familia.

Descendentes de Adão ou de multiplas e variadas origens foi com os frutos e o machado de sílex que o homem conseguiu salvar-se dos perigos da vida, perigos a que, certamente, não resistiram animaes muito mais fortes.

A alimentação é a defesa em os escolhos míscos da vida. Seres de animaes se transformaram pelas contingencias da alimentação, ao passo que outras tombaram para sempre, deixando como documento da sua existencia os longos esqueletos que a terra transformou em pedra, para deixar ler

no futuro preciosas páginas de extinta criação.

Quando o primeiro homem levantou a sua bela cabeça e aprumou o seu corpo veloso e escuro, sem consciencia do seu fim, sem preocupações de ascendencia, sem ansias de gloria póstuma, não teve que trabalhar para comer: á sua volta as arvores estendiam carinhosamente os braços vergados pelo peso dos mais perfumados frutos.

E se ainda hoje é problemático o ponto essencial da sua origem, isto é, onde se operou o ultimo cruzamento ou a ultima evolução que o produziu, bem aceita o meu espirito que só o podemos procurar numa região muito proxima do Equador, onde uma temperatura permanente o deixasse evoluir e crescer, e onde as arvores, numa eterna primavera, se cobrem de frutos.

O homem nasceu frutivoro: —indicam-no os seus instintos e a sua provavel ascendencia, e só naquela zona ele achava, sem trabalho, a sua alimentação permanente.

As suas tendencias nómadas fizeram-no afastar desse meio: e foi nas crises do seu longo migrar que se viu obrigado a sofrer as mais inesperadas modificações.

Foi quando a alimentação lhe faltou que o seu paladar teve de aceitar a novidade dos alimentos mais variados e que a caça e a pesca surgiram como base das mais primitivas industrias. Foi a mais violenta das crises da fome que o levaram á pratica do grande crime social chamado antropofagia.

Flores e frutos são a poesia da vida, são um ciclo de amor, são a dualidade mais infinitamente bela, são a mais formosa sequencia da natureza, o mais precioso misterio, a mais completa e carinhosa providencia.

Tocam-se as arvores de flores, como manto de noivado, dando á terra a alegria das cores que faz cantar as aves e as leva a fazer os seus ninhos; e a riqueza dos perfumes, que dá aos nossos sentidos os gozos supremos da vida.

E' do noivado da terra e do sol que as flores surgem como beijos de amor. Embalam nas enxames de insectos chamados pelo néctar perfumado que adoça os olhos da fecundação e que veem, por incógnitos designios, facilitar os mysterios desse extraordinario noivado.

E é a esse noivado que a abelha vai buscar o doce e cristalino mel. E' desses noivados que saíram as mais preciosas plantas, as mais graciosas flores, os mais saborosos frutos; deles foi que vieram os gérmenes que encheram o mundo de milho e verdura. E tão intenso e tão vivo é o amor entre os vegetaes, que ha plantas que são fecundadas pelo pólen de outras plantas, situa-

das a muitas leguas, como se um laço de amor etéreo e infinito as ligasse no mais estranho e impenetravel misterio.

As flores são os sorrisos da noiva triunfante, o seu hino á criação, o seu agradecimento á natureza. E depois, como misterio de um novo misterio, as petalas tombam, em um eterno adeus e a arvore cobrindo-se com o seu manto esmeraldino de folhas, adquire a gravidade e a compustura de mãe.

Esboçam-se os frutos, que são os sorrisos que esse amor cristallizou, então a arvore estende o seu manto setineo de folhas para proteger os filhos dos beijos ardentes do sol.

Dentro desses frutos, que são o ninho mais carinhoso, prepara se uma nova geração, uma sequencia de vida, uma representação do eterno.

E' ciclo do amor, é o ciclo da vida na sua grandeza infinita.

As flores e os frutos são filhos dilectos do sol, são os filhos dilectos da terra. Criamos o sol e a terra e inventamos para cada um as mais exclusivas qualidades, os mais inesperados encantos. E' como se uma fonte de inesgotaveis recursos surgisse á luz do dia golfando a mais comovedora riqueza, o poder da mais variada transformação.

(Da conferencia proferida na **Festa dos Frutos** realisada no claustro de D. Diniz, em Alcobaça, na noite de 26 de setembro de 1915).

M. Vieira Natividade

EDITAL

Manoel da Silva David, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Pedrogam Grande, servindo de administrador do mesmo concelho:

Faço publico que na Secretaria desta Administração, está aberto concurso por espaço de vinte dias a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos na cadeia desta vila, que começará em 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1921, procedendo-se á abertura das propostas no dia 9 de junho proximo pelas 12 horas na Administração do Concelho da sede da comarca, não sendo admitidas as propostas superiores a cincoenta centavos pelas rações diarias a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes nesta secretaria em todos os

dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados no lugar do costume.

Administração do Concelho de Pedrogam Grande, 18 de maio 1920.

O Administrador do Concelho
Manoel da Silva David

EDITAL

José Miguel Fernandes David, Administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico, que na secretaria da Administração deste concelho, está aberto concurso por espaço de 20 dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia desta vila, no proximo ano economico, procedendo-se á abertura das propostas no dia 8 de junho proximo, por 12 horas, nesta referida secretaria, não sendo admitidas as propostas superiores a \$50, pelo rancho diario a cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes nesta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de maio de 1920.

José Miguel Fernandes David

EDITAL

Dr. Manoel Diniz Henriques, Administrador do Concelho de Castanheira de Pera:

Faz publico que, na secretaria desta Administração, está aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da presente data por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias desta vila, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1921 procedendo-se á abertura das propostas no dia 7 do mez de junho proximo por 12 horas na secretaria da Administração

do Concelho de Figueiró dos Vinhos, com assistencia dos proponentes, não sendo admitidas as propostas superiores a \$50 centavos pelas rações diarias a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes nesta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Administração do Concelho de Castanheira de Pera, 1920. E eu Tiberio Rodrigues Fernandes, secretario, que o escrevi.

O Administrador do Concelho

(a) Manoel Diniz Henriques

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias, citando Antonio David, solteiro, de 23 anos, e Alberto David, solteiro, de vinte e um anos, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pai José David, que foi da Derreda Cimeira.

Figueiró dos Vinhos, 8 de maio de 1920. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias, citando Albano Francisco, solteiro, de dezoito anos, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de sua mãe Maria da Piedade, viuva, que foi do Coentral das Barreiras.

Figueiró dos Vinhos, 8 de maio de 1920. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho